

SÓ O PSD PODE ACABAR COM UMA “GOVERNAÇÃO ENGANADORA”

Rui Rio, que participou na sessão de encerramento das jornadas parlamentares, no Porto, afirmou que só o PSD poderá substituir o PS na governação, com um discurso “coerente”, pondo termo a uma “governação enganadora”, das “meias-verdades”, que “são piores que as mentiras”



pág. 4

EUROPEIAS

CABEÇA DE LISTA DO PS “RECUSA DEBATES” TELEVISIVOS E PREFERE “EDITAR ‘FAKE NEWS’” NO TWITTER

Paulo Rangel desafiou o antigo ministro das Infraestruturas a debater os temas que os portugueses querem ver esclarecidos



pág. 6

PSD

NOVO MODELO DE PAGAMENTO DE QUOTAS FORTALECE “A TRANSPARÊNCIA” NO FUNCIONAMENTO DO PSD

Desde 1 de março já não é possível pagar quotas de militantes por “atacado” ou de forma massiva, uma prática que se arrastava há muito anos e que era utilizada ilicitamente para tentar comprar votos



pág. 7

LOCAIS

PSD DE BRAGANÇA CRITICA FRACASSO DAS POLÍTICAS DO GOVERNO NA REGIÃO

A comissão política distrital do PSD de Bragança acusa o PS de usar falsas declarações para justificar o fracasso das reivindicações da região pelo Governo socialista no Plano Nacional de Investimentos (PNI) 2030



JOSÉ CANCELA MOURA
Diretor do "Povo Livre"

NOVO BANCO, VELHOS SACRIFÍCIOS

Os erros e danos financeiros na banca são como os terremotos. O rasto e as consequências da destruição prolongam-se por muito tempo. Depois do abalo inicial, segue-se uma série de réplicas, por um período que parece uma eternidade. E a fase da reconstrução é morosa, dá muito trabalho e tem custos incalculáveis.

Ficámos a saber que o Novo Banco registou prejuízos de 1.412 mil milhões de euros em 2018. Ao todo, os prejuízos acumulados, desde a resolução, ascendem a quase seis mil milhões de euros, incluindo as contas de 2017.

Em 2018, foram injetados 792 milhões de euros e, este ano, o Fundo de Resolução irá responder com mais 1.149 milhões de euros. Contas feitas, no final de 2019, cada português já terá desembolsado cerca de 1.800 euros cada um, num total de 18.350 milhões de euros, para salvar o sistema financeiro português. E, em 2020, a Lone Star irá, com grande probabilidade, voltar a recorrer ao mecanismo criado no âmbito da venda do Novo Banco. Nessa altura, os números atingirão outras proporções, ainda mais alarmantes.

O ministro das Finanças determinou a realização de uma auditoria aos créditos tóxicos do Novo Banco, uma diligência que, neste momento, mais uma manobra de diversão. Não são necessárias mais auditorias para percebermos que a banca consome os recursos que faltam para o Estado cumprir as necessidades mais básicas.

Apesar dos ilusórios anúncios do fim da austeridade, e com a maior carga fiscal de sempre, o Governo vai injetar 850 milhões de euros dos impostos dos contribuintes no Novo Banco, enquanto um relatório da Comissão Europeia revela que o mesmo Governo irá proceder ao corte de 118 milhões na saúde e na educação.

É incompreensível e escandaloso que o Governo injete centenas de milhões para salvar um banco e se recuse a implementar as medidas necessárias ao SNS, no valor de dezenas de milhares de euros.

O PS já manifestou concordância com a auditoria solicitada por Mário Centeno, mas em relação ao caminho que se trilhou para se chegar a este estado de coisas, o ministro está queado e mudo. O escrutínio público é necessário, mas mais importante do que um relatório, é sabermos, pela voz do ministro das Finanças, se alguma vez, o capital injetado no Novo Banco vai ser recuperado. Já ninguém acredita que será um sindicato bancário a arcar com as imparidades e os sucessivos prejuízos do Novo Banco, do BES mau ou do rasto de destruição deixado pela falência do grupo Espírito Santo. O princípio de que os recursos são escassos é aplicável à economia, mas parece que nunca às entidades financeiras e bancárias.

Se para Ricardo Salgado, a falência do BES é "culpa é do Banco de Portugal e do Governo Passos Coelho", para o atual Governo tudo se resolve, atirando o dinheiro dos contribuintes para o problema. O Governo não acautelou o interesse público ao permitir que o Novo Banco possa recorrer, sempre que entender, ao Fundo de Resolução. Afirmar que a Lone Star adquiriu o Novo Banco parece um mito urbano, porque, na verdade, os prejuízos caem sempre para o mesmo lado.

Temos razões de sobra, também neste caso, para estarmos apreensivos com a forma habilidosa, como o PS governa. A opção de alienar o Novo Banco é do atual Governo e Mário Centeno escondeu-nos sempre a verdade. Esta operação, afinal, traz custos efetivos para os contribuintes, condicionando sucessivos orçamentos e hipotecando as o futuro das próximas gerações. Está à vista que a privatização do Novo Banco não estancou a hemorragia financeira da instituição. E será que as sucessivas "transfusões de capital" vão alguma vez travar o buraco do colapso do BES?

SÓ O PSD PO "GOVERNAÇ



DE ACABAR COM UMA ÃO ENGANADORA”



Os atrasos da Segurança Social para atribuir novas pensões é mais um exemplo da “degradação dos serviços públicos” e essa é também uma responsabilidade do Governo socialista apoiado por toda a esquerda parlamentar. Rui Rio, que participou, dia 1, na sessão de encerramento das jornadas parlamentares do PSD, no Porto, critica a “completa desorganização” do serviço de pensões. “Por força da demografia, obviamente que é cada vez mais difícil pedir a reforma e conseguir as pré-reformas. Mas, agora, quando se atinge esse direito, mesmo com essas dificuldades, ter de esperar meses e, nalguns casos, mais de um ano, para lhe ser conferido um direito que legitimamente tem, por completa desorganização dos serviços de Segurança Social, é absolutamente impensável”, afirmou.

Rui Rio lembra que “há um recorde da carga fiscal que convive com a degradação brutal dos serviços públicos, que é um convívio muito difícil de entender”. O Presidente do PSD aponta ainda a contradição da coligação parlamentar que, tendo aprovado todos os Orçamentos do Estado, censura as políticas que ajudou a concretizar. “No plano político, temos uma coligação parlamentar que é cada vez mais crítica de si própria, ou seja, cada vez mais, o PCP e o BE criticam aquilo que sustentam e sustentaram três anos e tal, o que é uma coligação sui generis (...) É crítica no sentido de fugir às suas responsabilidades, agora que nos aproximamos de atos eleitorais”, afirmou.

Rui Rio adverte para os riscos do aumento do crédito ao consumo, sublinhando que será “imperdoável” se a banca comercial e o Banco de Portugal não tiverem aprendido com os erros do passado. “Espero que a banca portuguesa tenha aprendido alguma coisa com aquilo que se passou em Portugal, mas se não, que o Banco de Portugal tenha aprendido o suficiente. Seria absolutamente inadmissível que em Portugal se repetissem os erros que recentemente se fizeram e os portugueses fossem, outra vez, chamados a pagar erros da banca comercial”, avisou.

Também no aproveitamento dos fundos da União Europeia o Governo tem revelado uma grande incapacidade. “Temos de ter uma estratégia de execução dos fundos da União Europeia que não seja a taxa de execução miserável que nós sabemos que existe em Portugal, a despeito de o candidato europeu do PS dizer que somos os campeões não sei de quê. Não somos campeões de nada, nós temos uma taxa de execução muitíssimo baixa nos fundos europeus”, apontou.

Só o PSD, exortou Rui Rio, poderá substituir o PS na governação, com um discurso “coerente”, pondo termo a uma “governação enganadora”, das “meias-verdades”, que “são piores que as mentiras”. “Todos temos consciência que se for para mudar, para fazer uma política diferente, só há uma possibilidade, que é o PSD ganhar as eleições”, defendeu.

“Poderão dizer lá fora que é preciso construir uma alternativa, mas a haver só connosco”, avisou.

Numa intervenção de 46 minutos, Rui Rio defendeu que para construir um “Portugal diferente”, com “melhores empregos, melhores salários e melhores serviços públicos”, só há um caminho: “Aquilo que nós precisamos é de melhor gestão, mais rigor, menos compadrio, mais coragem, mais reformismo, mais crescimento económico e, para embrulhar, um discurso político de coragem e de verdade”.



Paulo Rangel nas jornadas parlamentares

CABEÇA DE LISTA DO PSD “RECUSA DEBATES” TELEVISIVOS E PREFERE “EDITAR ‘FAKE NEWS’” NO TWITTER



No jantar do primeiro dia das jornadas parlamentares do PSD, dia 28, no Porto, Paulo Rangel criticou a governação do Partido Socialista e que está fragilizar o País em múltiplas áreas, em especial, nas funções de soberania: na Justiça, na política externa e na defesa.

O cabeça de lista social-democrata às eleições europeias começou por agradecer ao PSD e ao Grupo Parlamentar por “interpretar o sentimento de indignação dos portugueses com o Governo da geringonça ou da geringonça com o Governo”. “Se olharem bem para o País, isto já não é um Governo. Isto é uma geringonça”, afirmou.

Para o eurodeputado social-democrata, “o diabo não veio pela porta, mas entrou pela janela” em áreas como a saúde e a segurança de pessoas e bens. “Eles dizem-nos todos que o diabo não veio. É verdade que ele não veio pela porta, mas entrou na janela do Serviço Nacional de Saúde e entrou na janela da segurança de pessoas e bens”, acusou.

“Já não nos bastava Tancos. Tancos é uma vergonha. É uma realidade onde o Governo sucumbiu. É uma vergonha para o Estado, para o Exército e para as Forças Armadas”, disse, sublinhando que o ministro da Defesa, “apesar da pose, tem, de vez em quando, inspirações sobre ameaças imaginárias”.

Paulo Rangel alerta para que se passa no sistema prisional. “Nas prisões, neste momento não há segurança”, especificou.

O cabeça de lista do PSD às europeias acusa o Governo de ter degradado os serviços públicos. “Eles dizem-nos todos que o diabo não veio. É verdade que ele não veio pela porta, mas entrou na janela do Serviço Nacional de Saúde e entrou na janela da segurança de pessoas e bens”, explicou.

Paulo Rangel desafiou o antigo ministro das Infraestruturas a debater os temas que os portugueses querem ver esclarecidos. “A SIC convidou-nos para um debate em 05 de março e Pedro Marques recusou o debate, porque tem medo de ser confrontado com a verdade e quer editar no Twitter as ‘fake news’ que bem lhe aprouver”, declarou.

De acordo com o eurodeputado, Pedro Marques é “o ministro-candidato e candidato-comissário” que deixa um rasto de incapacidade política, desde logo nos atrasos nas verbas para a recuperação dos incêndios



e no “desvio” de verbas do Fundo da Solidariedade para a administração central.

“Quem era o ministro responsável pela reconstrução e pela reabilitação de quem se esperava que fosse um novo Marquês de Pombal? Era o ministro Pedro Marques”, interrogou.

Para Paulo Rangel, o candidato socialista revela “um problema de fundo com os fundos” ao dizer que Portugal está em primeiro lugar na execução dos fundos europeus, posição que diz não ocupar desde 2015, com o anterior Governo. “Nós não vamos tolerar uma relação difícil com a verdade, já tolerámos entre 2005 e 2011, não vamos repetir em 2019”, observou.

Governo tratou questão da Venezuela com “diplomacia de pantufas”

Paulo Rangel entende que “a forma como este Governo tratou a questão da Venezuela” é uma “diplomacia de pantufas ou uma política de veludo”, envolvendo um conjunto de “cumplicidades e de intimidades” com aquele país da América do Sul. “Não há milagres, as pessoas que integram este Governo, os seus principais ministros, alguns secretários de Estado promo-

vidos, eram as pessoas que andavam a atravessar o Atlântico com os computadores Magalhães no tempo de Hugo Chávez”, assinalou.

O cabeça-de-lista do PSD às eleições de 26 de maio exige que o Governo esclareça se há portugueses entre os “3,5 milhões de refugiados” que abandonaram a Venezuela. “Eu ouvi o Presidente da República quando recebeu o Presidente do Peru dizer que havia portugueses entre os refugiados no Peru. O Governo português nunca nos falou nisso, será que eles existem, estão identificados, está a ser canalizada ajuda?”, questionou.

O eurodeputado, que esteve recentemente na fronteira da Colômbia com a Venezuela, defende que, a existirem estes refugiados, o Estado “os vá buscar ao Peru, ao Brasil e à Colômbia e lhes dê condições de dignidade em Portugal”.

Ainda no plano internacional, Paulo Rangel censura o Governo por falhar “completamente a visão geoestratégica” sobre o ‘Brexit’. “Não há um único estudo público do Governo português sério, detalhado, devidamente fundamentado, sobre o impacto em cidadãos em empresas e na economia do impacto do ‘Brexit’”, criticou, notando que o único “plano” que existe é de uma confederação empresarial.

CABEÇA DE LISTA DO PS DE PREJUDICA PORTUGAL NOS FUNDOS DE COESÃO



Paulo Rangel acusa o ex-ministro e candidato socialista às europeias, Pedro Marques, de se conformar que Portugal perca fundos comunitários tão necessários para o desenvolvimento do País e para a convergência com a Europa. “O candidato do PS [Pedro Marques] tem um problema de fundo com os fundos. Porque ele aceita uma proposta que agrava as desigualdades dentro da Europa e agrava a desigualdade dentro do País. Portanto, nos dois critérios, a proposta da Comissão é má para Portugal e nós não podemos aceitar”, afirmou.

O cabeça de lista do PSD, que falava à margem de uma iniciativa da Distrital de Castelo Branco da JSD “Democracia(s) XXI”, dia 2, em Alcains, insiste que, a manter-se o quadro negocial, as regiões do país onde os fundos de coesão têm mais sentido são aquelas que serão mais prejudicadas.

“O Governo português, nomeadamente pela mão de Pedro Marques, que era o ministro responsável por essa pasta e por essa negociação, está, digamos, conformado, resignado a perder 7% dos fundos, quando países mais ricos como a Finlândia, vai ganhar 5%, a Espanha, que está 15 pontos à nossa frente, ganha 5%, a Itália ganha 6%”, sublinhou.

Paulo Rangel responsabiliza ainda o cabeça de lista do PS às europeias pela execução de fundos “francamente negativa”. “Nós, em 2015, éramos o primeiro país na execução de fundos e hoje estamos em sétimo lugar. E, portanto, quando o ministro Pedro Marques diz que estamos em primeiro, mas não estamos. Está, até, objetivamente, a faltar à verdade”, afirmou.

O candidato do PSD alerta ainda para o carácter decisivo das eleições europeias e da participação dos jovens, os principais beneficiários da Europa. “O que sucede, muitas vezes, é que sendo os jovens muito pró-europeus em geral, nem sempre participam nos atos eleitorais e, com isso, numas eleições em que vai haver uma certa tensão entre uma linha mais pró-europeia e uma linha mais anti-europeia, a participação dos jovens é muito importante porque eles são, numa larga maioria, pró-europeus”, concretizou.

JORNADAS TEMÁTICAS
FORUM SOCIAL DEMOCRATA
ENG.DIOGO LUZ

09 Março 14h30
Escola Séc. Almeida Garrett
Vila Nova de Gaia

PROGRAMA

14h30 Sessão de abertura
Cancela Moura | Presidente do PSD Gaia
Fernando Almeida | Membro do Fórum Eng. Diogo Luz

15h00 Sessões temáticas (em simultâneo)

A rede de cuidados de saúde e a sustentabilidade do SNS
Rita Veloso | Moderador

Isabel Chaves e Castro | Diretora Executiva ACES Gaia
Álvaro Beleza | Membro da Comissão Política Nacional do PS
Ricardo Baptista Leite | Deputado PSD e Porta-Voz do CEN para a Saúde
Serafim Guimarães | Ex-Assessor Diretor Clínico CHVNG e Diretor Clínico BlueClínic

Descentralização, organização do território e transferência de competências
Brito da Silva | Moderador

Álvaro Amaro | Presidente da Câmara Municipal da Guarda e Presidente dos ASD
Sérgio Humberto | Presidente da Câmara Municipal da Trofa
Cecília Meireles | Deputada do CDS/PP
Alberto Machado | Presidente da Distrital do PSD Porto

Economia das cidades, urbanismo e captação de investimento
Alfredo Jorge Moreira | Moderador

Carlos Bogas | Ex-Diretor Municipal do Urbanismo da C. M. de Gaia
Emídio Gomes | Ex-Presidente da CCDR Norte
Aires Pereira | Presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim
Mário David Soares | Ex-Deputado Europeu do PCP

18h00 Conclusões e sessão de encerramento
Alfredo Jorge Moreira | Coordenador do Fórum Eng. Diogo Luz
Salvador Malheiro | Vice-Presidente do PSD

www.psdgaia.net
psdgaia



NOVO MODELO DE PAGAMENTO DE QUOTAS FORTALECE “A TRANSPARÊNCIA” NO FUNCIONAMENTO DO PSD

Rui Rio comentou o novo modelo de pagamento de quotas do PSD que entrou em vigor e que assenta numa referência de multibanco aleatória para cada militante. “Esta reforma, embora pequena, é um ajustamento administrativo para aquilo que é a transparência política ao nível dos partidos, neste caso, no PSD, é absolutamente fundamental”, afirmou o Presidente social-democrata, à margem de uma visita à Qualifica – Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego, no Porto, dia 1.

Desde 1 de março já não é possível pagar quotas de militantes por “atacado” ou de forma massiva, uma prática que se arrastava há muito anos e que era utilizada ilicitamente para tentar comprar votos e manipular resultados eleitorais internos.

Cada militante passará, assim, a receber uma notificação com uma referência de multibanco aleatória, que será apenas do conhecimento do próprio, com uma validade de 90 dias. Se não efetuar o pagamento durante este período, terá de solicitar uma nova referência.

Desta forma, o pagamento passa a ser feito voluntariamente pelo militante ou, no limite, por quem ele permitir. Esta alteração só tem efeito prático a partir do dia 1 de março, não se aplicando aos avisos de pagamento de quotas dos meses anteriores.

Recorde-se que, até agora, a referência para pagamento obedecia sempre à mesma regra, ou seja, correspondia ao número de militante, antecedido de zeros, o que permitia que qualquer pessoa pudesse pagar as quotas de outros, com ou sem a sua autorização, desvirtuando as regras democráticas de qualquer ato eleitoral.

Esta medida corresponde a um compromisso do atual Presidente do partido, assumido ainda durante a campanha eleitoral interna, tendo em vista uma maior transparência, a reorganização administrativa e, sobretudo, a recuperação da credibilidade dos partidos políticos junto dos cidadãos.

No âmbito desta reforma administrativa, iniciada pela atual liderança, destaca-se ainda a alteração de todos os Regulamentos do Partido, concluída em janeiro de 2019.

Para Rui Rio, é importante que a militância seja exercida de forma participada e também que a população, nomeadamente os eleitores, reconheçam que os partidos são instituições confiáveis e que têm um papel determinante no funcionamento do sistema democrático.

MSD DE ÉVORA
DIREITOS HUMANOS E SOCIEDADE GLOBAL –
DESIGUALDADES REAIS

DIA 15 DE MARÇO

JANTAR DEBATE

19:30

ABERTURA:

SÓNIA RAMOS - PRESIDENTE DA CPD DO PSD DE ÉVORA

M.º DE JESUS FLORINDO, DOUTORANDA EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - AS DESIGUALDADES EM NÚMEROS - UMA ABORDAGEM QUANTITATIVA

PAINEL:

ANA RODRIGUES, JORNALISTA DA RÁDIO RENASCENÇA - COMO PROTEGER AS MULHERES? O ABANDONO DO LAR.

ISABEL DE SANTIAGO, INVESTIGADORA E PROFESSORA CONVIDADA EM COMUNICAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA, DA FACULDADE DE MEDICINA DA LISBOA - EMPODERAMENTO DA MULHER: O AEIOU EDUTAINMENT - AMOR E ÓDIO.

MÓNICA QUINTELA, ADVOGADA, PORTA-VOZ DA SECÇÃO JUSTIÇA, CIDADANIA E IGUALDADE DO CEN DO PSD - DIREITOS HUMANOS E A CONCRETIZAÇÃO DO DIREITO.

ENCERRAMENTO:

SÓNIA RAMOS

CASA DE BACO
RUA DE ÉVORA, 140
IGREJINHA

RESERVAS:
Maria Florindo:
968165862

Ana Pires:
963009876
Sónia Ramos:
967637605

PSD DE BRAGANÇA CRITICA FRACASSO DAS POLÍTICAS DO GOVERNO NA REGIÃO



A comissão política distrital do PSD de Bragança acusa o PS de usar falsas declarações para justificar o fracasso das reivindicações da região pelo Governo socialista no Plano Nacional de Investimentos (PNI) 2030. Em conferência de imprensa, dia 3, o PSD/Bragança, e o deputado do PSD por Bragança, Adão Silva, apoiaram as declarações do presidente da Câmara de Bragança, Hernâni Dias, que, há dias, apontou algumas promessas quebradas pelo executivo português: a ligação à fronteira com Puebla de Sanábria e outra ligação por Macedo de Cavaleiros e Vinhais à Gudinha nas propostas de investimento apresentada pela Comunidade Intermunicipal (CIM) Terras de Trás-os-Montes ao Governo.

“Tecer falsas acusações e emitir aviltantes juízos de caráter contra o presidente do município de Bragança, para além de desleal e condenável, é desviar as atenções do essencial, como meio para justificar o falhanço das reivindicações registadas e, entretanto, esquecidas pelo governo central, liderado pelo PS”, afirmou Jorge Fidalgo, presidente da distrital do PSD.

A distrital do PSD lembra que as prioridades dos autarcas social-democratas são aquelas que sempre defenderam e que da parte do PSD “não há qualquer divisão, apenas uma coerência na defesa dos interesses da região, que já são anteriores à CIM”.

Jorge Fidalgo recorda que entre as prioridades para a região estão a ligação de Bragança à Puebla de Sanábria e as ligações de Vimioso e Vinhais a Bragança, assim como do IC5 (Miranda do Douro) a Espanha.

O PSD está solidário com a nova reivindicação a Espanha pela Gudinha, mas entende que dispersar, neste momento, as prioridades, é dar argumentos ao Governo para deixar de fora a região no Plano Nacional de Investimentos.

A verdade é que nenhuma das antigas reivindicações regionais consta da versão apresentada pelo Governo, nem mesmo a ligação de Vimioso a Bragança, que já se



encontra em fase de discussão do Estudo de Impacto Ambiental e já tinha sido contemplada com 20 milhões de euros, entretanto retirados, segundo Jorge Fidalgo, que é também presidente da Câmara de Vimioso.

Jorge Fidalgo salienta que a prova da solidariedade de Bragança e dos municípios do PSD, como outros na CIM, é que têm abdicado do critério que lhes garantia mais

verbas do pacto para o desenvolvimento regional em prol de municípios mais pequenos.

O deputado do PSD na Assembleia da República eleito por Bragança, Adão Silva, classificou de “bizarro e injusto o ataque ao presidente de Bragança por parte do PS” e vê “aqui um exercício trapalhão de tentar tapar o sol com a peneira”.

PSD/MONDIM DE BASTO REÚNE COM A DIREÇÃO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS



A Comissão Política do PSD/Mondim de Basto reuniu, no dia 1 de março, com a direção do Agrupamento de Escolas de Mondim de Basto com o intuito de melhor conhecer e identificar os principais desafios para a concretização da sua missão escolar e social.

Durante a reunião foram abordados vários assuntos de interesse para a comunidade escolar, como a oferta educativa, a redução significativa do número de alunos na última década, alimentação e transporte de alunos, a necessidade de contratação de auxiliares educativos, a relação da escola com a comunidade e uma análise ao último “ranking” das escolas, que em 2018 foi penalizador para o Agrupamento.

Preocupado com o atraso da concretização da obra de requalificação da Escola EB 2,3/s de Mondim de Basto, o PSD/Mondim de Basto quis perceber melhor o impacto deste atraso na atividade da Escola e de que forma o atraso influencia as condições de aprendizagem, ensino e trabalho.

Para o presidente do PSD Mondim de Basto, Bruno Ferreira, “esta reunião, pela forma construtiva e cordial como decorreu, revelou-se “bastante produtiva” para a caracterização da atividade do Agrupamento. “É esta postura de proximidade e colaboração que queremos continuar a manter com as instituições do concelho de Mondim de Basto”, sublinhou Bruno Ferreira.

Esta visita decorreu no âmbito do roteiro pelos serviços público no concelho levado a cabo pelo PSD/Mondim de Basto com o intuito de promover uma relação de proximidade, aprofundar o conhecimento do seu funcionamento e identificar os maiores desafios para a melhor prestação do serviço.

16 MAR'19
TECMAIA

**FORMAR
PARA
VENCER**

FÓRUM AUTÁRQUICO DISTRITAL

PROGRAMA

14h30	RECEÇÃO
15h00	SESSÃO DE ABERTURA Alberto Fonseca • Coordenador do Gabinete Autárquico António Silva Tiago • Presidente da C. M. da Mala
15h15	PAINEL I – COMUNICAR PARA VENCER Moderador: Alberto Fonseca Sara Balonas • Comunicação Estratégica na Política. João Miguel Lopes • Redes Sociais: da estratégia à ação. Susana Areal • Conhecer para Liderar.
17h00	INTERVALO
17h15	PAINEL II – SOCIAL DEMOCRACIA PARA VENCER Moderador: Paulo Baldaia Alres Pereira • Presidente da C. M. da Póvoa de Varzim Antonino Sousa • Presidente da C. M. de Penafiel António Silva Tiago • Presidente da C. M. da Mala José Luís Gaspar • Presidente da C. M. de Amarante Sérgio Humberto • Presidente da C. M. da Trofa
18h30	SESSÃO DE ENCERRAMENTO Alberto Machado • Presidente Distrital PSD/Porto Rui Rio • Presidente PSD

PSD PORTO

PLANEAMENTO PARA EVITAR ENXURRADAS EM ANGRA DO HEROÍSMO

O PSD de Angra do Heroísmo exige que as autoridades públicas façam um planeamento de obras de intervenção na cidade, de modo a evitar enxurradas como as que sucederam no último fim de semana. “É preciso acudir as populações, ressarcindo-as dos prejuízos causados pelas enxurradas. Mas é preciso ir bem mais longe, estudando e minimizando as causas. Planeando e executando obras de intervenção que permitam desviar as torrentes de água dos subúrbios mais elevados de Angra, evitando a sua afluência para o centro”, afirmou, em comunicado, a Comissão Política Concelhia do partido.

A Secção social-democrata, presidida por João Ormonde, salientou que “a verdadeira causa das enxurradas nem é a chuva, mas sim a falta de um planeamento que tenha em conta as características orográficas e hídricas da parte sul da ilha onde se localiza a malha urbana”.

“As inundações verificadas na baixa de Angra do Heroísmo são, obviamente, responsabilidade de quem ainda não percebeu que estamos perante novos fenómenos climatéricos que vão fazendo destas situações a normalidade, como bem demonstra a história recente no burgo angrense. De resto, tendo-se registado precipitação muito elevada, não se pode considerar excecional, na medida em que tais valores são expectáveis para esta época do ano”, disseram os social-democratas.

Para o PSD de Angra do Heroísmo, aos “graves problemas” no escoamento das águas pluviais no centro da cidade, “há a acrescentar o facto de a baixa funcionar como a foz para onde confluem as massas de água com origem bem mais distante a montante, quase na zona de Nasce-Água”.

Os social-democratas angrenses sublinham que os problemas com enxurradas e outras consequências de grandes chuvadas “não se confinam à cidade”, afetando também as freguesias do concelho.



“É ver o que aconteceu um pouco pelas freguesias, reclamando-se também maior atenção às suas causas e aconselhando políticas prudentes que estimulem comportamentos mais esclarecidos sobre a necessidade de se manter as ribeiras e cursos de água limpos e desimpedidos”, frisaram.

O PSD de Angra do Heroísmo elogiou ainda a “boa resposta dada no terreno pelas diferentes entidades de socorro e emergência, que prontamente prestaram auxílio às populações afetadas”.

PSD/AÇORES QUER “MAIS RAPIDEZ” NO PAGAMENTO DE SUBSÍDIO DE MAU TEMPO AOS PESCADORES



O presidente do PSD/Açores defende “mais rapidez” no pagamento da compensação salarial aos pescadores no âmbito do FUNDOPESCA, tendo anunciado que o partido está a trabalhar numa proposta nesse sentido. “Os pescadores não podem continuar a esperar tanto para receber o chamado subsídio de mau tempo. Não é aceitável que estejam meses à espera de receber o que é seu por direito, como tem sucedido recorrentemente”, disse Alexandre Gaudêncio, no final de uma reunião com pescadores na vila de Rabo de Peixe.

O líder social-democrata açoriano recorda que, em 2019, “foram poucos os dias em que a maioria das embarcações conseguiu sair ao mar” devido ao mau tempo, tendo os pescadores defendido alterações ao regime jurídico do FUNDOPESCA.

“O PSD vai propor uma alteração ao diploma do FUNDOPESCA, para que o processo de atribuição do subsídio do mau tempo seja agilizado. Não vale a pena atribuir o subsídio numa altura de bom tempo, quando os pescadores sentem dificuldades é nesta altura do ano”, referiu.

Alexandre Gaudêncio destaca a importância económica e social deste setor na região, dando como exemplo a vila de Rabo de Peixe, onde “cerca de 1.000 pessoas vivem diretamente das pescas”.

POVO LIVRE

Director: Nuno Freitas

Internet: www.psd.pt - E-Mail: povolivre@psd.pt

Parlamento aprovou Programa do XV Governo Constitucional



Primeiro-Ministro na abertura do debate

**Poucas vezes em Portugal
um governo terá deixado a outro
uma herança tão pesada e tão difícil**

● aprovada a Moção de Confiança apresentada pelo Governo
e rejeitadas as duas Moção de Rejeição apresentadas pela oposição

Edição n.º 1278 do "Povo Livre" | de 24 de abril de 2002

"Parlamento aprovou Programa do XV Governo Constitucional". O então Presidente do PSD afirmou, na apresentação do programa do Governo, o seguinte: "Poucas vezes em Portugal um governo terá deixado a outro uma herança tão pesada e tão difícil".

CONVOCATÓRIAS DO PSD**RECEÇÃO**

Terça-feira até 12h00

Para: Fax: 21 3973168

email: convocatorias@psd.pt

**SECÇÕES****BAIÃO**

Ao abrigo dos Estatutos e Regulamentos do PSD, convoca-se a Assembleia de Militantes do PSD/Baião, para reunir no próximo dia 23 de março (sábado) de 2019, pelas 17h30, na Sede do PSD Baião, sita na Rua de Camões – Campelo – Baião, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Apresentação, discussão e votação do Relatório de Contas de 2018;
2. Análise da situação política local e nacional;
3. Outros assuntos.

BEJA

Nos termos dos Estatutos Nacionais do PSD e do Regulamento Eleitoral para os Órgãos Distritais e Locais, publicado em suplemento no Povo Livre, convocam-se todos os militantes da Secção de Beja, dotados de capacidade eleitoral ativa, para a Comissão Política da Secção de Beja, para reunirem dia 5 de abril (sexta-feira) de 2019, pelas 16h30, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto único:
Eleição da Mesa da Assembleia da Secção;
Eleição da Comissão Política da Secção.
Nota:

1. As urnas estão abertas, na Sede de Concelhia sita na Praça da República, nº 17 – 1º Dt, das 16h30 às 20h30 do dia 5 de abril de 2019, sem embargo da prorrogação excepcional prevista no nº 5 do artº 9º do Regulamento Eleitoral.
2. As listas terão de ser entregues ao Presidente da Mesa ou a quem o substitua até às 24h00 do 3º dia anterior ao ato eleitoral.

BOMBARRAL

Na qualidade de Presidente da Mesa do Plenário da Concelhia do PSD do Bombarral venho convocar, ao abrigo dos Estatutos Nacionais e do seu Regulamento Eleitoral, os militantes da Secção do Bombarral do PSD para uma Assembleia da Secção, dia 6 de abril (sábado) de 2019, entre as 15h00 e as 20h00, no Auditório da Câmara Municipal, sito no Palácio Gorjão, no Bombarral, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Eleição da Mesa da Assembleia da Secção;
2. Eleição da Comissão Política da Secção;
3. As urnas estarão abertas entre as 15h00 e 20h00.

Nota:

As candidaturas terão de ser entregues à Presidente da Mesa do Plenário da Concelhia do PSD do Bombarral até às 24h00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.

CASCAIS

Ao abrigo do disposto no artº 54 dos Estatutos, convoco a Assembleia da Secção de Cascais do PSD para reunir no próximo dia 26 de março (terça-feira) de 2019, pelas 21h15, no Auditório de S. Vicente, Rua Rio das Grades, nº 190,

2645-559 Alcabideche (atrás da Igreja de Alcabideche), com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações;
2. Tema: Projeto Europeu;
3. Análise da situação política local e nacional.

ENTROCAMENTO

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia de Secção do Entrocamento para reunir, em sessão ordinária, no próximo dia 15 de março (sexta-feira) de 2019, pelas 21h00, na Sede Concelhia do PSD, sita na Rua Almirante Reis, nº 64, no Entrocamento, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Apreciação e votação do relatório de contas de 2018;
2. Apreciação e votação do orçamento para 2019;
3. Apresentação e discussão do plano de ação da Comissão Política da Secção para o mandato;
4. Análise da situação política;
5. Outros assuntos.

Nota:

Se à hora marcada não estiver presente o número de militantes necessário para preencher o quórum, nos termos dos estatutos, a Assembleia da Secção realizar-se-á no mesmo local, 30 minutos depois, isto é, às 21h30, com qualquer número de militantes presentes.

FUNDÃO

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convocam-se os militantes da Secção do Fundão do PSD para reunirem a 15 de março (sexta-feira) de 2019, pelas 21h00, na Sede Concelhia, situada no Bairro do Espírito Santo, Rua dos Restauradores, Lote 10 R/c, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Análise da situação política;
2. Outros assuntos.

MURÇA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia da Secção de Murça, para reunir no dia 20 de março (quarta-feira) de 2019, pelas 21h00, na sua Sede Concelhia, sita na Praça 5 de Outubro, em Murça, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Relatório e Contas 2018;
2. Análise Política;
3. Outros assuntos.

MURTOSA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia da Secção da Murtosa, para reunir no próximo dia 6 de abril (sábado) de 2019, na sede, sita na Praça Jaime Afreixo, nº 6-A, Pardelhas, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto único: Eleição da Mesa da Assembleia da Secção e da Comissão Política da Secção.

1. As urnas estarão abertas das 15h00 às 20h00.

Nota:

As listas candidatas devem ser entregues, na sede, ao Presidente da Assembleia da Secção ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24h00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.

PAREDES

Ao abrigo dos Estatutos do PSD, convoca-se a Assembleia de Militantes do PSD de Paredes, a reunir no próximo dia 15 de março (sexta-feira) de 2019, pelas 21h00, na Sala António Cardoso, na Sede do PSD Paredes, sita na Rua 1º de Dezembro nº 45, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Apreciação e votação do Relatório de Contas de 2018 e Orçamento para 2019;

2. Núcleos;
3. Análise da situação política;
4. Outros assuntos.

Nota:

Se à hora Prevista na convocatória não se verificar quórum, a Assembleia funcionará meia hora mais tarde, com qualquer número de militantes, no mesmo local e com a mesma ordem de trabalhos.

PENALVA DO CASTELO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoco a Assembleia da Secção do PPD/PSD de Penalva do Castelo para uma reunião ordinária, no próximo dia 22 de março (sexta-feira) de 2019, às 21h00, na Sede da Junta de Freguesia de Castelo de Penalva sita na Rua da Igreja, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações;
2. Aprovação da estratégica política para 2019;
3. Aprovação de Contas de 2018 e Aprovação do Orçamento para 2019;
4. Outros assuntos.

RESENDE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia da Secção Concelhia de Resende do Partido Social Democrata, para reunir em sessão ordinária, no próximo dia 14 de março (quinta-feira) de 2019, pelas 21h00, nas instalações da Junta de Freguesia de S. João de Fontoura, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Apresentação, discussão e votação do Relatório de Contas de 2018;
2. Análise da situação política.
3. Outros assuntos.

SINTRA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Militantes da Secção Concelhia de Sintra para reunir no próximo dia 15 de março (sexta-feira) de 2019, pelas 21h00 na sala Engª Paula Neves na sede, sita na Rua Mário Costa Ferreira Lima, nº 7 – Portela de Sintra, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações;
2. Apresentação e votação do Relatório de Contas 2018;
3. Eleições Europeias 2019;
4. Análise da situação política.

NÚCLEOS**ÁGUAS SANTAS/PEDROUÇOS**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do Partido Social Democrata, convoco a Assembleia de Núcleo de Águas Santas/Pedrouços, para reunir em Sessão Plenária, dia 29 de março (sexta-feira) de 2019, pelas 21h30, na Sede do Núcleo sita na Rua dos Fontineiros da Maia, 20, Águas Santas, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações gerais;
2. Análise da situação política;
3. Outros assuntos

FÁTIMA

Ao abrigo do disposto do nº 3 do artº 76º dos Estatutos Nacionais do PSD e do Regulamento Eleitoral para os órgãos Distritais e Locais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção do PSD do Núcleo de Fátima, para reunir no dia 13 de abril (sábado) de 2019, pelas 17h00, na sede de Secção local, sita na Rua 13 de Maio nº 83, 1º Esq, 2495-401 Fátima, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Eleição da Comissão Política do Núcleo de Fátima.

Notas:

CONVOCATÓRIAS

1. As listas candidatas deverão ser apresentadas de acordo com estabelecido no Regulamento Eleitoral e entregues ao Presidente da Comissão Política da Secção de Ourém ou a quem estatutariamente o substitua, na sede local, até às 24h00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral;
2. No caderno eleitoral apenas constarão os militantes com as quotas em dia;
3. As urnas estarão abertas entre 17h00 e as 21h00.

CONVOCATÓRIAS DA JSD**RECEÇÃO**

Segunda-feira até 18h00

email: teresa.santos@jsd.pt**CONSELHO DISTRITAL DE LEIRIA**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos demais regulamentos aplicáveis, convoca-se o Conselho Distrital de Leiria da JSD, para reunir no próximo dia 16 de Março de 2019, pelas 16 horas, na Sede do PSD de Porto de Mós, sita na Rua Padre Manuel Espírito Santo, nº 2, 2480-340 Porto de Mós, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Análise da situação política;
- 2 – Outros assuntos.

I CONSELHO DISTRITAL DO PORTO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais e demais Regulamentos, convoca-se o I Conselho Distrital da JSD Porto para dia 14 de Março, pelas 21h, no Auditório da Junta de Freguesia de Alvalinhos, sito na Rua Santa Isabel nº 290, 4745-072 Trofa, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Informações gerais;
- 2 – Apresentação do Plano de Atividades para o ano de 2019;
- 3 – Análise da situação política;
- 4 – Outros assuntos.

CONSELHO DISTRITAL DE SANTARÉM

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e do Regulamento Eleitoral da JSD, convoca-se Conselho Distrital Temático da JSD de Santarém, para reunir no próximo dia 16 de Março de 2019, pelas 14h30, na Rua General António César de Vasconcelos Correia, n.º 8, 2350-447 - Torres Novas, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Informação das concelhias;
- 2 – Plano de actividades e orçamento de 2019;
- 3 – Discussão temática: "O futuro do projecto europeu";
- 4 – Análise da situação política;
- 5 – Outros assuntos.

ALMADA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoca-se o Plenário Concelhio da JSD Almada a reunir no próximo dia 05 de Abril, pelas 21:00H na sede Concelhia do PSD Almada, sita na Rua da Liberdade n.38-A, Almada, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Informações;
- 2 – Apreciação e votação do relatório de contas;
- 3 – Apreciação do relatório de actividades;
- 4 – Balanço de 1 ano de mandato concelhio;
- 5 – Outros assuntos.

ALENQUER

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convoco o Plenário Concelhio da JSD Alenquer, para reunir no próximo dia 6 de Abril, sábado, pelas 17 horas, na Sede do PSD de Alenquer, sita na Rua Gago Coutinho, 36 R/c Esquerdo, 2580 – 568 Alenquer, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Eleição da Comissão Política Concelhia e da Mesa do Plenário Concelhio da JSD de Alenquer.

Nota:

As listas deverão ser entregues ao Presidente do Conselho Distrital, ou a quem o substitua estatutariamente, até às 23:59 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral, 03/04/2019, devidamente acompanhadas dos termos de aceitação de todos os candidatos, bem como das respetivas fotocópias dos documentos de identificação. Mais se informa que as urnas estarão abertas por um período de duas horas, a saber: 17h00m às 19 horas.

BARREIRO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoca-se o Plenário Eleitoral da JSD Barreiro a reunir no próximo dia 11 de Abril de 2019 pelas 21:00H na sede Concelhia do PSD Barreiro, sita na Rua de Trás-os-Montes nº4 B, Stº António da Charneca, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Eleição da Comissão Política e da Mesa do Plenário da JSD Barreiro.

Nota:

As listas devem ser apresentadas até às 23:59H do terceiro dia anterior ao da realização do Plenário, ao Presidente da Mesa Distrital ou a quem o possa substituir, nos termos do disposto no Regulamento Eleitoral da JSD, na sede do PSD Distrital de Setúbal, sita na Av. Dr. Manuel Arriaga n.º 16 - 3.ºEsq., 2900-437 Setúbal.

As urnas estarão abertas entre as 21:00H e as 23:00H.

PAÇOS DE FERREIRA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convoco Plenário Concelhio Ordinário da JSD de Paços de Ferreira, para reunir no próximo dia 19 de Março de 2019 (terça-feira), pelas 21 horas, na Sede da JSD de Paços de Ferreira, sita na Av. Dos Templários, nº 309- Dto, 4590-508 Paços de Ferreira, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Análise da situação política;
- 2 – Outros assuntos.

VILA NOVA DE GAIA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos demais regulamentos aplicáveis, convocam-se os militantes da JSD de Vila Nova de Gaia, para reunirem no dia 27 de Março de 2019, pelas 21.30 horas, na sede do PSD/JSD de Vila Nova de Gaia, sita na Rua Dr. Francisco Sá Carneiro nº 1323, 4430-999 Vila Nova de Gaia, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Análise da situação política actual;
- 2 – Outros assuntos.

NESD/JSD UBI

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos Regulamentos aplicáveis, convoca-se os militantes da JSD inscritos na Universidade da Beira Interior, para as eleições do Núcleo de Estudantes Social Democratas da referida instituição, a decorrer no próximo dia 10 de Abril de 2019, pelas 18h00m, na Sede da JSD da Covilhã, sita na Rua Rui Faleiro, n.º 42, 6200-194 Covilhã, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único – Eleição dos órgãos da Direção e da Mesa do Plenário do NESD UBI.

Notas:

As listas candidatas deverão ser entregues ao Coordenador Distrital do Ensino Superior, ou a quem o substitua, até às 23h59 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral, no local supra indicado, respeitando as normas dos Estatutos Nacionais e do Regulamento Eleitoral da JSD. -As urnas estarão abertas entre as 18 e as 20 horas.